

CIDADE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1993

Ceilândia pede Cr\$ 1 tri para obras

Roriz recebe 93 reivindicações durante o governo itinerante, atende oito emergenciais e estuda as demais

O governador Joaquim Roriz, acompanhado do secretariado e de alguns deputados, esteve ontem em Ceilândia, onde 27 lideranças comunitárias fizeram 93 reivindicações. Desse total oito pedidos emergenciais tiveram respostas imediatas. Roriz fugiu à praxe adotada no governo itinerante de apresentar soluções para os problemas da satélite ao final da visita. Segundo ele, para atender a todas as solicitações em Ceilândia seriam necessários cerca de Cr\$ 1 trilhão. As demais reivindicações só receberão resposta no próximo sábado, quando o governador e sua equipe retornam para as comemorações de aniversário da satélite.

Para Joaquim Roriz, o maior presente que o governo do Distrito Federal pode dar à Ceilândia no seu 22º aniversário ainda é a apresentação de soluções para todas as 93 reivindicações. "Estamos com escassez de recursos. Não sei se conseguiremos atender a todos os pedidos, mas faremos o possível para que, no próximo sábado, voltemos com resultados para a maioria deles", disse. Amanhã à tarde Roriz se reunirá com os secretários para estudar as prioridades que serão atendidas em Ceilândia.

No Centro de Educação para o Trabalho, os moradores solicitaram

ao governador providências urgentes para o problema da superlotação do Hospital Regional de Ceilândia. Imediatamente, o próprio secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, garantiu que Roriz está tentando conseguir recursos para a construção de um outro hospital para a cidade. Quanto a falta de pessoal no HRC e nos 10 centros de saúde, na próxima semana serão nomeados novos profissionais aprovados no último concurso público.

Das 93 reivindicações abrangendo todas as áreas de serviço o governador resolveu atender algumas prioritárias. Na área de educação, ele autorizou um convênio entre as Fundações Hospitalar e Educacional. Com isso os alunos do curso de auxiliar de enfermagem da FEDF poderão efetuar estágio nos hospitais e centros de saúde da FHDF.

Na área de Saúde, o efetivo de médicos e auxiliares de enfermagem nas unidades de Ceilândia será ampliado imediatamente. Quanto à segurança pública, a única conquista assegurada foi a permanência do delegado à 15ª Delegacia na unidade. Em 15 dias, a população da satélite ganhará oito linhas internas de ônibus do centro da cidade para os demais setores.



Roriz ouviu 27 lideranças comunitárias e prometeu retornar no aniversário de Ceilândia